

## Resumos de Teses

### **Paracoccidiodomicose pulmonar. Achados na TCAR e correlação com a anatomia patológica.**

Autora: *Maria Angélica Soares Muniz.*  
Orientador: *Edson Marchiori.*  
Tese de Mestrado. UFRJ, 2001.

A paracoccidiodomicose é uma micose profunda causada pelo *Paracoccidioides brasiliensis*, endêmica nas áreas subtropicais do Brasil, onde predomina a atividade agrícola. O comprometimento pulmonar é freqüente, podendo até ser a única manifestação da doença.

Neste trabalho são analisados os aspectos observados nas tomografias computadorizadas de alta resolução (TCAR) do tórax de 30 pacientes com paracoccidiodomicose confirmada. Por esta análise foram determinados os achados mais freqüentes e suas formas de apresentação e distribuição nos pulmões. A seguir, os aspectos tomográficos foram correlacionados com os achados anatomopatológicos de necropsias e/ou biópsias, obtidos de alguns desses pacientes.

Os aspectos mais freqüentemente observados na TCAR foram os seguintes: espessamento esparso de septos interlobulares (96,7%), atenuação em vidro fosco (66,7%), nódulos (60%), enfisema (56,7%), espessamento de paredes brônquicas (46,7%), espessamento pleural (36,7%), cavitações (36,7%), dilatação da traquéia (33,3%), distorção arquitetural (30%), consolidação (30%), bandas parenquimatosas (23,3%), reticulado intralobular (13,3%), bronquiectasias (13,3%) e fibrose peri-hilar (10%).

Os achados tomográficos apresentaram estreita correlação com os aspectos anatomopatológicos observados. A radiografia do tórax apresenta limitada capacidade de avaliar doenças pulmonares difusas, tornando a TCAR do tórax essencial para a avaliação dos pacientes com paracoccidiodomicose pulmonar.

### **Carcinoma bronquíolo-alveolar. Aspectos na tomografia computadorizada de alta resolução.**

Autora: *Luiza Beatriz Melo Moreira.*  
Orientador: *Edson Marchiori.*  
Tese de Mestrado. UFRJ, 2001.

O carcinoma bronquíolo-alveolar é um tipo de carcinoma broncogênico de crescimento insidioso, que surge nas paredes das vias aéreas distais e se dissemina utilizando o septo alveolar como um estroma, preservando a arquitetura pulmonar.

Neste trabalho foi realizado um estudo retrospectivo a partir das tomografias computadorizadas de alta resolução de 17 pacientes com carcinoma bronquíolo-alveolar, objetivando apresentar os aspectos tomográficos deste tipo de neoplasia. Ao contrário do relatado na literatura, foi observado um predomínio no sexo masculino (71%) e uma maior freqüência da associação das formas de consolidação e multinodular (53%) em relação à forma nodular solitária (12%), multinodular (12%) e de consolidação (23%). Os aspectos mais encontrados foram: áreas de consolidação (76%), broncograma aéreo (71%), áreas de baixa atenuação por muco (60%), espessamento de septos interlobulares, infiltrado em vidro fosco e nódulos confluentes (54% cada), e pavimentação em mosaico (36%). Os nódulos cavitados, a atelectasia, o sinal do angiograma, o sinal do halo e o aspecto de "árvore em brotamento" foram observados em apenas um caso cada.

### **Estudo do pulmão de camundongos irradiados. Análise morfológica do parênquima pulmonar, morfométrica das fibras colágenas e imuno-histoquímica das proteínas TGFβ1 latente e ativa.**

Autor: *Marcos Duarte de Mattos.*  
Orientadora: *Helena Regina Comodo Se-*

*greto.* Co-orientadora: *Maria Regina Regis Silva.*  
Tese de Mestrado. EPM/Unifesp, 2001.

Este estudo tem por objetivo avaliar o pulmão de camundongos irradiados sob o aspecto morfológico geral, morfométrico das fibras colágenas e imuno-histoquímico para as proteínas TGFβ1 latente e TGFβ1 ativa.

Foram utilizados 32 camundongos isogênicos da linhagem C57BL, divididos em dois grupos: grupo I (não-irradiado), com 12 animais, e grupo II (irradiado), com 20 animais. Os animais do grupo II receberam radiação gama proveniente de aparelho de telecobaltoterapia contendo fonte de <sup>60</sup>Co com rendimento de 0,97 Gy/min., na dose única de 7 Gy em corpo inteiro. Os grupos I e II foram sacrificados por estiramento cervical nos períodos de 1, 14, 30 e 90 dias após irradiação.

Observou-se que os pulmões dos animais irradiados apresentaram: 1) congestão vascular e espessamento dos septos alveolares aos 30 dias e mais intensamente aos 90 dias depois da irradiação; 2) aumento estatisticamente significativo do número de fibras colágenas em geral e das reticulínicas nos diversos períodos de sacrifício após irradiação; 3) diminuição da imunorreatividade para a proteína TGFβ1 latente aos 14 e 30 dias após irradiação; 4) imunorreatividade tênue para a proteína TGFβ1 ativa um dia após irradiação e forte imunopositividade aos 14 dias depois da irradiação. Os pulmões dos animais controle apresentaram ausência de imunopositividade para a proteína TGFβ1 ativa.

Nossos resultados evidenciam que a radiação favorece o processo de fibrose pulmonar e são indicativos da importância da ativação da proteína TGFβ1 nas células do parênquima pulmonar para o estabelecimento da fibrose neste órgão após irradiação.